



IFRS 20 — Ativos e Passivos Regulatórios: Conceitos, Mensuração e Impactos nas Demonstrações Financeiras | 06h

Informações do curso

FIPECAFI

Matriz Curricular

- Contexto e motivação do IFRS 20: lacunas do modelo anterior e diversidade de práticas contábeis para entidades reguladas;
- Escopo do IFRS 20: entidades sujeitas a acordos regulatórios, setores afetados e exclusões (IFRS 17);
- Diferenças de timing: conceito, identificação e exemplos nos setores de energia elétrica, saneamento e gás;
- Ativo regulatório: definição, critérios de reconhecimento e exemplos práticos;
- Passivo regulatório: definição, critérios de reconhecimento e exemplos práticos;
- Receita regulatória e despesa regulatória: impacto na demonstração do resultado;
- Mensuração inicial e subsequente: técnica de fluxo de caixa descontado e taxa de juros regulatória;
- Incertezas e julgamentos: estimativa de fluxos de caixa futuros e riscos de recuperação;
- Interação com o IFRS 15 (Receitas de Contratos com Clientes): tratamento conjunto e apresentação separada;
- Substituição do IFRS 14 Regulatory Deferral Accounts: comparação de modelos;
- Apresentação nas demonstrações financeiras: balanço patrimonial e demonstração do resultado;
- Divulgações obrigatórias: reconciliações, análise de vencimentos e ativos e passivos não reconhecidos;
- Transição para o IFRS 20: data de vigência (jan/2029), adoção antecipada e efeitos de primeira adoção;

- Impactos nos indicadores financeiros: alavancagem, retorno sobre ativos, covenants e EBITDA;
- Planejamento de implementação: diagnóstico de acordos regulatórios, gaps de sistemas e roadmap de adoção;
- Caso prático: reconhecimento e mensuração em distribuidoras de energia elétrica;
- Caso prático: reconhecimento e mensuração em empresas de saneamento e gás;
- Comparação com práticas anteriores ao IFRS 20 e impactos na comparabilidade das demonstrações financeiras.



FIPECAFI